



Prefeitura Municipal de São José dos Campos
Secretaria de Urbanismo e Sustentabilidade - SEURBS
Parque Natural Municipal Augusto Ruschi - PNMAR

ATA DE REUNIÃO – CTP DE USO PÚBLICO DO CONSELHO GESTOR DO PNMAR

1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
21
22
23
24
25
26
27
28
29
30
31
32
33
34
35
36
37
38
39
40
41
42
43
44
45
46

Data da reunião: 18 de fevereiro de 2022

Horário: 15:10h às 16:05h

Local: Reunião virtual pelo aplicativo *Google Meet*

Participantes:

- André Cardoso – SMC (Conselheiro)
- Cristina Rosa – Biblioteca Ravi (Conselheira)
- Gabriela de Nadai – DICA/SEURBS (Conselheira Suplente)
- Gilberto – UNIP (Conselheiro)
- Klécia Massi – UNESP (Conselheira)
- Lincoln Delgado – GCE (Conselheiro Suplente)
- Luciano Machado – DEA/SEURBS
- Luis Félix – SEPAC (Conselheiro)
- Mariana Ferreira – Corredor Ecológico (Conselheira)
- Maria Alice – ICMBio (Conselheira Suplente)
- Paula Cabral - DPAV/SEURBS (Conselheira)

Pauta:

- 1) Aprovação da ata da reunião anterior;
- 2) Tema principal: Deliberação sobre a Recomendação da CT de Uso Público.
- 3) Tema de formação: página do PNMAR no *site* oficial da Prefeitura
- 4) Informes:
 - Pregão do estudo de trilhas dia 22/02
 - Temas e ações das Câmaras Técnicas Permanentes:
 - CTP UP: elaboração do Programa de Monitores Locais (texto e custos) e discussão sobre possibilidades de usos além do percurso em trilhas;
 - CTP Pesquisa: elaboração do Plano de Ação 2022 e aperfeiçoamento dos procedimentos de autorização de pesquisa;
 - CTP Comunicação: iniciar elaboração do Plano de Comunicação e aguardando projeto de sinalização e identidade visual.

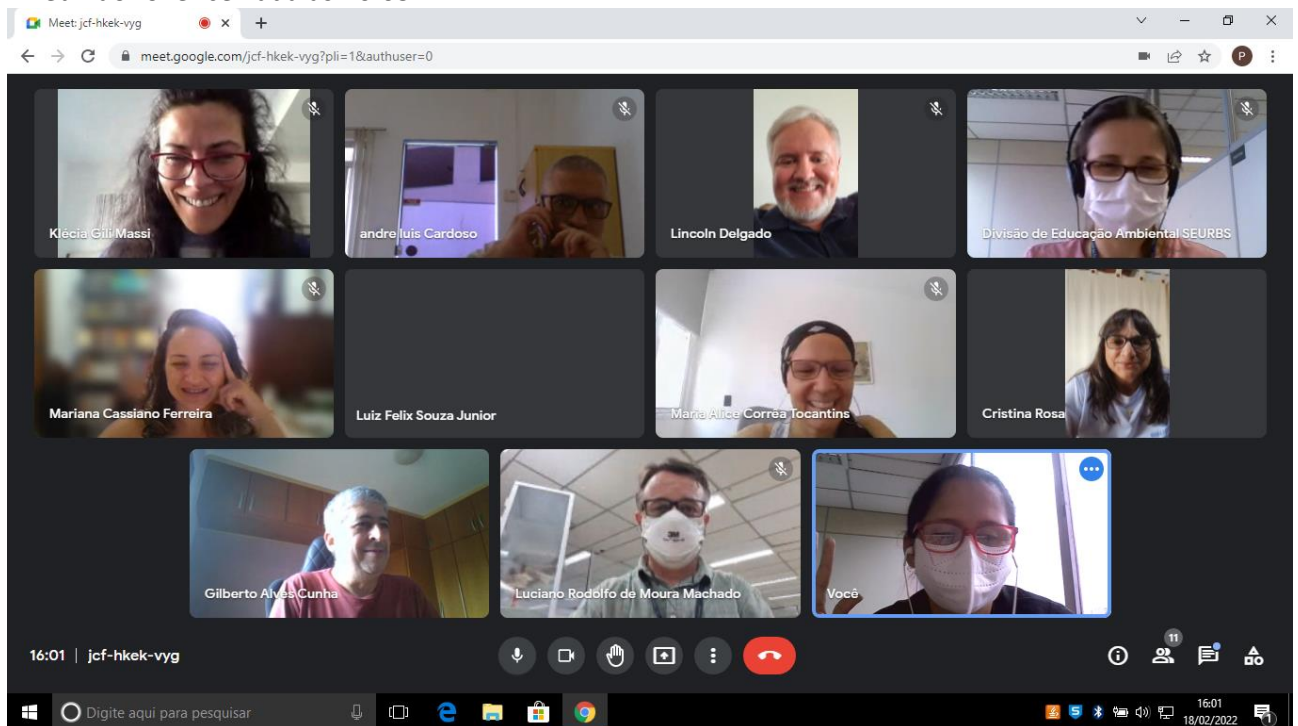
Paula deu início à reunião às 15:10h, solicitando a Gabriela que compartilhasse a tela com a pauta da reunião. Iniciou perguntando a todos se havia alguma manifestação sobre a ata da reunião passada, pois recebeu apenas duas considerações. Não houve membros contrários à aprovação da ata então foi considerada aprovada. Em seguida, Paula passou ao tema principal da pauta e pediu a Gabi que apresentasse na tela o texto da recomendação da CT de Uso Público sobre a retomada das atividades de visitação em trilhas. Paula esclareceu que essa proposição da CT de Uso Público é, pelo Regimento, uma Indicação e demanda a manifestação Plenária e votação dos Conselheiros presentes à reunião. Paula leu o texto e esclareceu que a CT considera apropriado reabrir o Parque para visitação nas trilhas somente quando houver a segurança necessária para atendimento a todos os públicos, sendo essencial que os condutores de grupos em áreas naturais possuam treinamento específico, com conhecimento dos riscos relacionados às características do local e, no tocante à possibilidade de envolver estagiários da Divisão de Educação Ambiental, a manifestação dos membros foi de contrariedade, pelo fato de o estagiário possuir treinamento e conhecimento necessário apenas para “falar aos visitantes”, não sendo um condutor capacitado para a atividade de percurso de trilhas no Parque. Ao finalizar a leitura do texto, Paula solicitou que os conselheiros se manifestassem. Gilberto



Prefeitura Municipal de São José dos Campos
Secretaria de Urbanismo e Sustentabilidade - SEURBS
Parque Natural Municipal Augusto Ruschi - PNMAR

47 concordou com o parecer pois acredita que estagiários são contratados para executar outras
48 atividades e não podem ser responsáveis pela condução de público no Parque Augusto Ruschi, sendo
49 ideal a presença de servidores capacitados. Lincoln não apresentou óbice, disse que concordava com a
50 proposta. Klécia reafirmou o que havia dito na reunião plenária anterior, de que compreendia a
51 necessidade de as atividades nas trilhas serem realizadas com o devido acompanhamento, mas com
52 essa condição – de capacitar monitores ambientais - ela se disse preocupada com o tempo que deve
53 levar a preparação dos monitores para que possam ser retomadas as atividades de visitação no
54 Parque, segundo Klécia o Parque deve abrir o quanto antes para visitação, pois é importante que a
55 população conheça e visite o Parque e não viu nenhuma data ou cronograma na recomendação feita
56 pela CT. Paula esclareceu que a CT não condicionou a retomada de visitação à capacitação de
57 monitores ambientais, essa foi, na verdade, a alternativa encontrada pela CT para viabilizar as ações
58 nas trilhas, na ausência de quadro de funcionários no Parque Augusto Ruschi responsáveis por
59 atividades de uso público. Se outra solução for apresentada, a CT pode analisar e validar. Mariana
60 disse que não entendeu bem alguns pontos. Paula lembrou que a proposta envolve selecionar jovens
61 de bairros vizinhos ao Parque, com apoio da Secretaria de Apoio Social, que passarão por capacitação,
62 realizada por instituições parceiras e, em seguida, atuarão como monitores no Parque recebendo
63 públicos diversos; dessa forma, além de conseguir pessoas capacitadas para a condução de trilhas em
64 áreas naturais, o Parque ainda sensibiliza parentes e conhecidos dos jovens quanto á existência da
65 Unidade e importância de sua proteção. Mariana, então, consolidou seu entendimento e manifestou
66 voto favorável à recomendação da CT. Cristina disse que era a favor, pois, entendia que o passeio em
67 áreas de floresta poderia oferecer risco, sobretudo, pelas trilhas estarem há bastante tempo sem
68 receber visitantes, além do fato de beneficiar jovens da região. André, após ler o conteúdo, disse que
69 era a favor do que foi apontado no texto. Gabriela também considerou válida a recomendação.
70 Finalizada a votação e tendo sido aprovada a Indicação da CT de Uso Público, Paula passou ao tema de
71 formação e pediu à Gabriela que apresentasse. Gabriela compartilhou a tela que apresentava o *site* da
72 Prefeitura e ressaltou que alguns membros do Conselho e Câmaras não conhecem os conteúdos da
73 página do PNMAR, além de não ser tão fácil encontrá-la no site oficial; ela mostrou, então, passo a
74 passo como acessar a página (<https://www.sjc.sp.gov.br/servicos/urbanismo-e-sustentabilidade/unidades-de-conservacao/parque-natural-augusto-ruschi/>) e os conteúdos que estão
75 apresentados; Gabriela solicitou a todos que façam esse exercício depois, olhando a página, todos os
76 links e os conteúdos e encaminhem sugestões de modificação ou ajustes, pois a CT de Comunicação
77 pode incorporar essas sugestões na análise dos conteúdos digitais sobre o Parque. Paula passou a
78 apresentar os informes, começando pelo anúncio sobre o Estudo de Trilhas, cuja licitação ocorrerá no
79 dia 23/02, próxima quarta-feira, e deve ser bastante útil no momento atual de início da
80 implementação das ações de uso público. Em seguida, Paula pediu aos responsáveis que informassem
81 o andamento das atividades da Câmaras Técnicas Permanentes. Antes, Lincoln compartilhou sua
82 preocupação e cuidado com seu pai que se encontra internado, em decorrência de sintomas de
83 Covid19, há vários dias, agradecendo pelas orações e lembrando do carinho grande que o Sr. Fernando
84 Delgado sempre teve pela área do atual Parque Augusto Ruschi e tem sido forte defensor da proteção
85 do Parque. Todos desejaram melhoras. Em seguida, Klécia falou sobre as discussões da CTP de
86 Pesquisa que está em fase de planejamento das ações em 2022, após o término da análise dos temas
87 prioritários de pesquisa e com a chegada de nova componente, em razão da saída de Kelly, que não
88 pôde participar das reuniões da CTP; Klécia lembrou que era pesquisadora também do INPE, Ecóloga,
89 docente e pesquisadora do instituto e larga experiência na área de pesquisa que dev contribuir
90 substancialmente para as ações da Câmara Técnica; Paula complementou, lembrando que discutiriam
91 em breve os procedimentos de aprovação de solicitação de pesquisa no PNMAR, conforme página
92

93 mostrada por Gabriela, na qual estão os formulários e informações sobre o tema. Em relação à CTP de
94 Uso Público, Paula disse que está sendo discutida a grade de disciplinas de formação dos monitores e
95 devem ser analisados outros usos possíveis, além da visitação em trilhas, como o cicloturismo ou
96 oficinas na sede. Maria Alice falou pela CTP de Comunicação, que se reúne a cada 15 dias e possui duas
97 especialistas da área e estão no momento analisando planos de comunicação de algumas instituições,
98 como parte da construção do Plano do Ruschi que se pretende seja direto, prático, não dificultoso,
99 como indica o Plano de Manejo; Mariana concordou e Gabriela disse que aguardam também a
100 elaboração da identidade visual do Parque pela equipe de Publicidade da Prefeitura. Paula perguntou,
101 por fim, se outros teriam informes a fazer. Klécia disse que tinha por hábito informar sobre as
102 apresentações de estudos feitos por seus alunos e um, em particular, poderia ser de interesse dos
103 membros do Conselho, sobre UCs e sua matriz de entorno, o quanto essa matriz é favorável ao
104 trânsito de animais silvestres entre os fragmentos de mata da paisagem, além de todos os dados
105 levantados sobre Unidades de Conservação no Vale; Klécia disse que pode pedir à aluna que fale um
106 pouco. Lincoln entendeu que seria interessante, falou da questão do javali; Paula também considerou
107 válida a apresentação e oportunidade de discutir a matriz da zona de amortecimento do Parque.
108 Lincoln falou do resgate necessário da parceria que de forma lamentável não foi completamente
109 efetivada entre Prefeitura de São José e de Monteiro Lobato, Corredor Ecológico e ICMBio sobre
110 formação de corredores ecológicos entre os municípios envolvendo grandes fazendas de silvicultura;
111 ele acha importante repensar esses corredores, envolvendo o território do Parque, que não é uma ilha
112 e deve ser pensado em meio à paisagem regional. Mariana concordou e disse que na época o Corredor
113 teve acesso a levantamentos de fauna das áreas da Suzano e Fibria, que podiam embasar a análise de
114 permeabilidade, então, Mariana pode colaborar, fornecer dados que possam ser utilizados na análise.
115 A reunião foi encerrada às 16:05h.



116